O MILAGRE DE REPARTIR

TEXTO	PREGADOR	DATA	LEITURA
João 21:1-14	Fp Silva	6 de setembro de 2026	~32 min

Transcrição automática da fala, com edições mínimas. Pode conter pequenos erros de nomes e referências, na dúvida, confira no vídeo e na sua Bíblia.

Bom dia! Bom dia! Todo mundo bem? Domingo frio, né? Mas que bom que o Senhor nos reúne aqui com o Seu povo e pode nos aquecer de alguma forma. Amém. Abra sua Bíblia no Evangelho de João, capítulo 21. a gente vai fazer a leitura dos versos 1 até o 14 vamos fazer a exposição do texto tentar aplicar isso para o nosso coração Evangelho de João, capítulo 21 dos versos 1 até o 14 eu tenho a versão aqui NAA se você tiver outra aí, também não tem problema O texto diz assim, depois disso, Jesus se manifestou outra vez aos discípulos junto ao mar de Tiberias.

Foi assim que ele se manifestou. Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Simão Pedro disse aos outros, vou pescar. Os outros responderam, nós também vamos com você. Foram e entraram no bar, mas naquela noite não pegaram nada. Ao romper o dia, Jesus estava na praia, mas os discípulos não reconheceram que era ele. Jesus lhes perguntou, filhos, será que vocês têm aí alguma coisa para comer?

Eles responderam, não. Ent Jesus disse n podiam puxar a rede T grande era a quantidade de peixes E o disc a quem Jesus amava disse a Pedro o Senhor Simão Pedro, ouvindo que era o Senhor, singiu-se com a sua túnica, porque tinha tirado a roupa e lançou-se ao mar. Os outros discípulos vieram no barquinho puxando a rede com os peixes, porque estavam somente a uns 90 metros da margem. Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas com peixe por cima.

E também havia pão. Jesus lhes disse, tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pegar. Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra. A rede estava cheia com 153 grandes peixes. E mesmo sendo tantos peixes, a rede não se rompeu. Jesus disse a eles, venham comer. Nenhum dos discípulos ousava perguntar, quem é você? Porque sabiam que era o Senhor. Jesus veio, pegou o pão e deu a eles. Depois fez a mesma coisa com o peixe.

E esta já era a terceira vez que Jesus se manifestava para os seus discípulos depois de ressuscitado dentre os mortos. Vamos ter uma palavra de oração. Senhor, nós somos gratos a Ti por essa manhã que estamos reunidos com o Seu povo, reunidos pelo Senhor, reafirmados na Sua aliança, reafirmados no Seu amor, pela Sua graça. Nós pedimos que a Tua palavra, que foi lida aqui agora, possa encontrar uma morada no nosso coração.

E possa transformar a nossa vida hoje e sempre. É isso que nós pedimos e te agradecemos. Amém. Gente, esse texto aqui que a gente leu, eu quero trabalhar uma ideia, um tema, para essa mensagem, que seria o milagre de repartir. A partir desses 14 versículos aqui que foram lidos, a gente vai falar sobre isso. O milagre de repartir. O texto começa dizendo, na parte A do primeiro versículo, o seguinte.

Depois disso Jesus se manifestou outra vez aos disc junto ao mar de Tiberias Se voc leu um pouco do texto que vem antes disso aqui ele narra ali o que aconteceu ap a ressurrei de Jesus E o texto anterior vai dizer que Jesus foi ao encontro dos discípulos.

Os discípulos estavam presos, trancados em um ambiente, eles estavam ali escondidos e eles estavam com medo dos judeus, por causa de todo o acontecimento ali da ressurreição de Jesus ali. E qual que era aquele dia? O dia que o povo de Deus reúne, que a gente fala, eu acredito que aqui na Calvary vocês falam, era o primeiro dia da semana, era domingo, era o dia que normalmente os discípulos estavam ali reunidos para cultuar, para celebrar, e aí os discípulos estavam ali de fato reunidos, mas o clima daquela reunião não é o clima da reunião que a gente geralmente vê no domingo, que nós estamos celebrando, que nós estamos alegres com aquilo que o Senhor é. Era um clima ali tenso.

Aquela reunião estava com um clima diferente. Era um clima de medo, era um clima de incertezas. O povo estava reunido, os discípulos estavam reunidos, mas o clima não era de alegria. Era um clima de medo e de grandes incertezas ali. Mas o que nós vemos naquele texto ali é que Jesus decide ir ao encontro dos discípulos. Jesus ressuscita e tudo que Jesus quer é ir ao encontro dos seus, ao encontro daqueles na qual ele caminhava.

Ele vai em direção aos discípulos. E o texto vai dizer que Jesus faz isso por duas vezes. Aqui nesse texto, no final, vai dizer que essa é a terceira vez que Jesus foi ao encontro dos discípulos. Ou seja, isso mostra o interesse de Jesus, após a ressurreição, de ter tempo de estar com os seus discípulos ali. E agora, aqui no verso 1, o texto disse que depois disso, depois de ter encontrado os discípulos que estavam ali medrosos, temerosos, perosos, reunidos, trancados ali, com medo dos judeus, Jesus se manifestou outra vez a eles.

S que agora em um outro lugar Qual que o lugar que Jesus se encontra agora com os disc O mar de Tiberias que mais conhecido no texto b como o mar da Galileia O mar conhecido como o mar da Galileia. E o motivo pelo qual Jesus resolveu se manifestar mais uma vez aqui aos discípulos, agora não mais naquele lugar fechado, mas agora no mar, no lugar aberto, no lugar público, no mar da Galileia, é para cumprir aquilo que ele mesmo já tinha dito e está relatado lá em Mateus, capítulo 28, verso 10, que diz assim, não tenham medo, vão dizer aos meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá eles me verão. Jesus fala isso para Maria e Maria Madalena. Jesus dá esse aviso para as mulheres, para elas irem até os discípulos e encontrarem os discípulos e falarem, olha, sem medo.

É interessante porque Jesus está, o primeiro e o segundo encontro de Jesus com os discípulos é um lugar de medo. Eles estão fechados, eles estão ali com muito medo, com muito temor. E Jesus quando encontra essas mulheres, ele fala, não tenha medo. Vai lá e fala para os discípulos que eu quero encontrar eles lá no mar da Galileia. E é isso que Jesus fala para elas ali. Então, Jesus já tinha prometido que encontraria os discípulos na Galileia.

E agora ele vai até lá, de fato, para encontrar os discípulos e para, mais uma vez, os discípulos testemunharem do grande evento da ressurreição. Jesus quer que os discípulos testemunhem disso que ele está ressurreto que ele não está mais morto e aí João, quando ele narra a cena ele vai explicar como foi que isso aconteceu da parte B do versículo 1 até o versículo 3, o texto diz foi assim que ele

se manifestou estavam juntos Simão Pedro Tomé, chamado Dídimo Natanael, que era de Caná da Galileia os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Simão Pedro disse aos outros, vou pescar. Os outros responderam, nós também vamos com você.

Foram e entraram no barco, mas naquela noite não pescaram. nada. Se vocês observarem, a cena que está acontecendo aqui é praticamente uma repetição de como Jesus encontrou esses discípulos lá no começo da jornada. É uma repetição daquele momento que Jesus encontrou esses homens, esses discípulos aqui. Estão presentes que Simão Pedro, que antes de ter sido encontrado por Jesus, era um grande empresário da área da pesca, está presente aqui ele, junto com seu irmão André, que inclusive tem uma ênfase aqui em Pedro, no pedido de Jesus, não sei se você lembra, mas quando Jesus manda chamar os discípulos, ele fala, inclusive Pedro.

Por que inclusive Pedro? Porque Pedro foi o discípulo que traiu Jesus, negou Jesus. Negou Jesus por três vezes. E aí quando Jesus manda chamar os discípulos, fala assim, não tenham medo, fala para esses discípulos irem me encontrar na Galileia, inclusive o Pedro. Inclusive aquele que talvez acha que não é merecedor desse encontro, que não é digno de se encontrar novamente com Jesus. Jesus fala, inclusive, Pedro. Então a gente vê esses discípulos aqui, junto com Simão Pedro, está Tomé, que acabou de ser também admoestado por Jesus por causa da sua incredulidade.

Também está Natanael, que o texto faz questão de informar que a sua cidade era Cana da Galileia, que é a cidade onde Jesus fez o seu primeiro milagre ali, o seu primeiro sinal milagroso. E Natanael também é aquele que olhou para Jesus e falou assim, mas esse daí é o Messias? Esse é o cara que vem de fato? Que vem daquele lugar? Esse é o Natanael que está aqui também presente nessa cena onde Jesus está indo se encontrar com os discípulos Natanael é esse que desdenhou da cidade natal ali de Jesus o texto tamb fala que junto deles estavam os filhos de Zebedeu e mais dois disc de Jesus Os filhos de Zebedeu nos demais evangelhos a gente tem informa que era Tiago e Jo mas os dois discípulos de Jesus a gente não sabe, o texto não diz.

Então, estão aqui sete dos discípulos de Jesus, estão presentes aqui. esse cenário aqui, onde Jesus está indo ao encontro dos discípulos no mar da Galileia, mostra que esses discípulos aparentemente não acreditaram em nada do que Jesus tinha falado. E eles voltaram a viver a vida deles. Jesus apareceu, falou um monte de coisa para eles, fez um convite especial para uma jornada, para uma caminhada. Jesus morreu e esses homens foram viver a vida normal aquilo que eles já faziam antes eles voltaram a fazer o versículo 3 diz que Pedro olhou para os discípulos e falou vou pescar isso não é uma fala de expectativa é uma fala assim não tenho o que

fazer mais vou pescar é tudo que eu sei fazer na vida é pescar e agora sem o mestre eu preciso fazer aquilo que é a única coisa que eu sei fazer vou pescar eu fico imaginando o Pedro que é esse cara que a gente conhece bem olhando pra esse personagem na Bíblia em todos os momentos que aparece ele um cara que parece um cara meio complicado um temperamento difícil aquele irmão que talvez no caminho na jornada da fé é aquele que talvez você não tenha tanto interesse de estar junto, sabe?

Porque tem uma personalidade difícil. Aquele irmão que tem umas falas assim que você fala, nossa, eu queria me distanciar dele. E eu fico observando aqui, imaginando Pedro, que é essa pessoa olhando pros discípulos e falando, quer saber? Eu fui enganado por esse tal Jesus. Ele veio, prometeu um

monte de coisa, o cara veio aqui me fez largar a minha empresa me fez fechar um neg que era muito rent ali com aquela promessa de que agora eu ia pescar homens e n mais peixes ou seja parece um neg muito mais interessante do que eu fazia e agora foi embora Prometeu, prometeu e não cumpriu.

Então vou voltar para a minha vida de pescar peixe. Talvez com aquela fala meio agressiva. Prometeu, prometeu e não cumpriu e foi embora. mas também Pedro ele pode estar se sentindo envergonhado aqui por ter traído Jesus ele pode estar se sentindo indigno de testemunhar da sua ressurreição ele pode estar mais uma vez em um movimento de fuga ele pode mais uma vez estar querendo sair daquela situação ali ou por estar com raiva de toda a situação de Jesus ou por estar se sentindo indigno.

Eu acho que todos nós já conhecemos alguém, alguma pessoa em algum momento da vida, da caminhada, que decidiu abandonar a jornada com Jesus, essa trilha de caminhar com Jesus porque considerou ter feito alguma coisa que poderia ser uma traição, Jesus. Talvez você já encontrou um amigo, você fala assim, cara, o que aconteceu? Por que você desistiu da caminhada? E fala assim, cara, é porque eu fiz determinada coisa. É porque eu cometi um pecado, porque esse pecado, ele ofende demais a Jesus.

E aí ele pega, por causa disso, ele se afasta da caminhada porque ele se acha indigno de caminhar com alguém na qual ele traiu. Talvez você conheça alguém, ou talvez até mesmo você, em algum momento da sua jornada, passou por isso. E sabe por que as pessoas, em algum momento, eu, você, o seu amigo, talvez em algum momento, passou por essa crise? Porque a gente, em algum momento, passou a achar que Jesus tem algum tipo de expectativa na gente.

E a quando n cometemos esse pecado que a gente considera imperdo que ofende demais a Jesus a gente fala assim agora ele vai se frustrar comigo Jesus agora ele n vai ter o mesmo olhar que ele tinha antes para mim porque agora eu frustrei. Eu estava indo certinho ali, estava indo todo mundo ir na igreja, estava dando minha oferta, estava servindo no ministério de louvor, estava fazendo aquilo, mas agora eu decepcionei a Jesus, Jesus ficou agora chateado. é ou não é? talvez você já pensou isso alguma vez na sua vida ou talvez o seu amigo que você encontrou no caminho caído ele acha isso, sabe por que eu não volto pra fé?

porque Jesus agora tem um outro olhar sobre mim mas isso tem a ver com essa expectativa que nós criamos de achar que Jesus tem algum tipo de expectativa na gente e Jesus não tem nenhum tipo de expectativa na gente nenhum ele sabe muito bem quem nós somos Deus, ele não espera nada de bom de mim, de você nada nada de bom, Deus não está assim agora ele vai acertar, vai, vai aquela expectativa assim, não Deus não espera nada de bom ele sabe, só Deus sabe de onde ele nos tirou. Então ele não tem nenhum tipo de expectativa na gente. Então Pedro voltou a pescar porque talvez ele ache que Jesus está decepcionado com ele por ele ter traído Jesus. Então se eu não sou digno de continuar essa jornada, esse caminho de ir pescar homens, então eu vou voltar pra minha vitinha ali de pescar peixes.

Por quê? Porque Jesus pode estar decepcionado comigo. Se Jesus tivesse algum tipo de expectativa nos seus discípulos, lembre sempre disso, ele não teria ido buscar esses homens onde ele foi. Jesus não foi em nenhum momento na sinagoga buscar discípulos, encontrar discípulos. A sinagoga é o

lugar dos religiosos. então imagina assim Jesus tem um plano pra humanidade e ele precisa de um povo pra cumprir esse plano e eu e você, nós somos assim como nós temos um plano a gente vai fazer a listinha de quem a gente quer que coopere e a gente é uma Lista assim, ó, muito bem avaliada.

Porque o fulano, a gente olha e fala assim, não, aquele ali acho que não vai dar trabalho. Plano tá uma igreja, certo? Vamos ver quem que vai participar. Vamos escolher os melhores. Né? Vamos escolher os melhores porque a gente tá envolvido numa coisa que precisa dar certo. Então vamos escolher os melhores. É assim que funciona? Não. Jesus não fez nada disso. Jesus não foi na sinagoga buscar os melhores. Jesus não chegou lá e falou assim, olha, quem são os melhores aqui?

Quem é aqueles que sabem mais da lei? Quem são os melhores teólogos aqui da sinagoga? Cadê? Eu preciso desses homens para serem meus discípulos. Jesus não foi atrás dos seus discípulos nesse lugar. Jesus foi buscar na praia, na coletoria. Foi nesses lugares que Jesus foi. e não na sinagoga, no lugar daqueles que se esforçavam para manter a sua espiritualidade em dia. Jesus não foi nesses lugares. O interesse de Jesus não é no que esses homens são.

Não é. Mas é naquilo que Jesus vai torná-los. Jesus não tem interesse, não olhou para Pedro e falou assim, cara, esse cara aqui manja da pesca. então acho que ele vai agregar não é naquilo que ele vai tornar Pedro o objetivo de Jesus o olhar de Jesus é mais a frente então as vezes Jesus chega ao nosso encontro e a gente fica assim, ah eu preciso me preparar eu preciso estar bem pronto para servir a Jesus esquece isso meus irmãos esquece nunca estaremos prontos nós estamos no caminho e caminhando a jornada, caminhando a jornada e Jesus olha, chega pra gente e fala assim, é você mesmo aí que está cambaleando não é aquele que está pronto porque

pronto só morto nunca estaremos prontos e os discípulos são esses aqui Jesus está ao encontro desses homens que estão sendo aperfeiçoados no caminho o Pedro que tem um temperamento muito dif o Jo que talvez aquele cara que voc tem que dar uma chacoalhada vezes pra cara vamos voc muito amoroso tem que ter um pouco de a nesse cora A gente tem todos esses.

E Jesus não é um encontro desses. Desses. Ou seja, Jesus não tem e não tinha nenhum tipo de expectativa em nenhum deles. Porque eles eram no momento do encontro, mas sim naquilo que Jesus queria torná-los a partir de uma caminhada. E o texto diz que quando Pedro falou que ia pescar, os demais discípulos falaram, nós também vamos com você. Então, o cenário onde Jesus vai encontrar os discípulos, mais uma vez, é um cenário de fuga, é um cenário de incredulidade.

Olha só como o tipo de gente que Jesus está contando para um grande projeto, pra um grande plano. É esse tipo de gente. Gente que tá fugindo, gente que é incrédula, gente que não acredita, gente que ouve de Jesus, mas virou a esquina e esqueceu tudo. Jesus tá contando com esses aqui. Meus irmãos, a incredulidade é um tipo de fé, você sabia? Às vezes a gente acha assim, incredulidade é o oposto da fé. Não é? Incredulidade é um tipo de fé, mas é uma fé manca.

É uma fé deficiente. É uma fé desordenada. Por quê? Porque ela direciona a fé para si. Incredulidade não é a falta de fé, mas é a fé mal direcionada. Ou seja, toda a fé que você tem em você mesmo é incredulidade. Mas não é ausência de fé. é apenas uma fé desordenada, apontada para uma direção que não deveria estar apontada. Fé é abandonar a incredulidade de acreditar em si. E isso só é possível por meio de uma intervenção divina, mas não conseguimos por nós mesmos.

toda vez que nós queremos premiar as nossas capacidades nós agimos por incredulidade e não por fé foi isso que os discípulos tentaram fazer aqui premiar as suas capacidades a partir de que da f em Jesus n A partir da incredulidade Sabe qual foi o resultado disso Parte final do verso 3 Foram, entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada. No melhor horário para se pescar, foram, mas não pegaram nada. Agora, então, Jesus vem para se manifestar aqui para os discípulos. Versículos 4 e 5.

Arrompeu o dia, Jesus estava na praia, mas os discípulos não reconheceram que era ele. Jesus lhes perguntou, Filhos, será que vocês têm aí alguma coisa para comer? Gente, todo mundo conhece o credo apostólico, né? O credo apostólico, ele confirma um fator histórico O que ele diz? Que ele foi morto e sepultado. E também diz que ele ressuscitou. A ressurreição é um fator histórico que comprova toda a eficácia da obra de Cristo.

A gente, nutrido pascual, a gente foca ali, Jesus morreu, Jesus morreu, Jesus morreu. É a morte de Jesus, é a morte de Jesus. Mas sabe qual é o fator principal daquilo ali? É o domingo. É a ressurreição. É o que comprova que ele morreu. Que ele morreu, a gente sabe. Mas o que mostra, de fato, que ele morreu? O fato que ele ressuscitou no domingo. O credo apostólico, um documento importantíssimo da nossa fé, nos fala sobre isso.

Jesus, como homem, foi literalmente morto e sepultado. A ressurreição comprova o fato da sua morte e sepultamento. E há processos da materialidade do corpo. Quando Jesus chega ali, eles não reconhecem que era Jesus. Como assim? Não tem uma semana que ele estava com Jesus, Jesus aparece agora e eles não reconhecem? Claro, existia um processo da materialidade do corpo. Jesus acabou de ressuscitar. talvez o corpo de Jesus estava ali com mudanças com mudan ali por isso que eles n reconheceram ali e a depois de uma noite de pesca sem sucesso Jesus est na praia no mar da Galileia os discípulos não reconheceram, Jesus vai aos discípulos e fala, filhos, será que vocês têm aí alguma coisa para comer?

Essa pergunta de Jesus aqui é interessante, porque Jesus quer ouvir da boca dos discípulos que as capacidades deles foram frustradas. Jesus sabe que eles não têm nada para comer. Mas Jesus chega e pergunta, vocês têm alguma coisa para comer? Jesus quer ouvir da boca deles que eles tiveram as suas capacidades ali frustradas. É isso que Jesus, é o interesse de Jesus. E eles responderam, não. Você vê que a resposta deles é meio de indignação.

Não. E aí, você conseguiu fazer aquela coisa? Ninguém fala assim, não, não consegui. Não. Para baixo, né? Os discípulos foram dessa forma. Não. Falando a voz que eles falaram. Eles não questionaram. Não, mas porque assim, o mar não estava... Não. Os discípulos, eles respondem com um tom até de irritabilidade aqui. que pergunta é essa? por que está perguntando isso? quem é esse cara que chega aqui perguntando se a gente conseguiu pegar alguma coisa se a gente tem alguma coisa para comer um tom de irritabilidade porque eles estão sugerindo que aqui tem um estranho qualquer da praia que está fazendo uma pergunta meio tola uma pergunta chata mesmo sabendo que o barco estava vazio sem nenhum peixe a pessoa pergunta, lembra o Chaves?

faz umas perguntas assim né? meio óbvias Jesus chega é como se Jesus chega, olha pro barco, vê o barco vazio sem nenhum peixe e fala assim, vocês tem alguma coisa pra comer? os caras falam assim não vocês não estão vendo o barco vazio aqui não tem peixe nenhum na sequência Jesus fala joguem

a rede à direita do barco e vocês acharão assim fizeram e já não podiam puxar a rede tão grande era a quantidade de peixes então mesmo considerando Jesus um estranho qualquer que apareceu ali na Na praia, eles ouviram o conceito desse estranho. Eles ouviram aquilo que Jesus falou ali.

O texto diz que assim que Jesus falou, eles fizeram o que Jesus mandou. E algo inesperado aconteceu ali. Pegaram tanto peixe que eles tiveram dificuldade de puxar a rede e colocar os peixes para dentro do barco. E aí o verso 7. E o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro, É o Senhor. Simão Pedro, ouvindo que era o Senhor, cingiu-se com a sua túnica, porque tinha tirado a roupa e lançou-se ao mar. Então, João, esse que está escrevendo aqui esse relato, ele foi o primeiro a reconhecer Jesus.

Ele não tem nenhuma dúvida a respeito do que ele está vendo. Ele fala, é o Senhor. Naquele momento, quando Pedro ouviu isso, o texto diz que ele vestiu a sua túnica, ou seja, como um sinal de reverência. Agora, os olhos de Pedro se abriram, de fato. Aquele que estava em crédulo ali e que começou o movimento de voltar a pescar, agora ele abre os olhos para o que está diante dele ali, reconhece de fato, veste as suas roupas ali como um sinal de reverência, se lançou ao mar para chegar mais rápido até a beira do mar onde estava Jesus.

Nos versículos 8 ao 10, o texto diz, os outros discípulos vieram do barquinho puxando a rede com os peixes, porque estavam somente a uns 90 metros da margem. Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas com peixe por cima, e também havia pão. Jesus lhes disse, tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pegar. Observe aqui uma coisa, os discípulos foram pescar no melhor horário, em alto mar. Passaram a noite toda e não pescaram nada.

o cenário ideal agora aqui em um horário não tão bom para pesca a 90 metros da margem ou seja, no raso certo? no raso eles pescaram tanto peixe que n conseguiam puxar a rede para dentro do barco E a quando eles conseguem sair do mar Jesus est ali esperando eles com peixe e com p E aí Jesus fala a seguinte frase para os discípulos, tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pegar. Jesus estava lá de fora com peixe e pão. Quando os discípulos estão saindo do mar, ao encontro de Jesus, Jesus fala, tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pegar.

A incredulidade é a falsa fé em si mesmo. E ela não pode produzir nada do que pode repartir. Jesus estava lá de fora com a comida. Jesus poderia falar, só venham e comam. Jesus fala, venham comer, mas tragam também. Quando eles estavam focados nas suas próprias capacidades, eles foram lá e não pegaram nada. Agora, quando eles foram orientados pela direção de Jesus, eles foram e tiveram tanta coisa que eles podiam agora repartir.

antes eles não tinham nem pra eles quanto mais pra repartir agora eles tem pra eles e pra repartir esse é o cenário que a gente está vendo agora quando eles agiram pela incredulidade como tentativa de premiar as suas capacidades não conseguiram nada qual foi a pergunta de Jesus pra eles? vocês tem aí alguma coisa pra comer? eles falaram não quando eles queriam premiar as suas capacidades eles tiveram as suas capacidades frustradas, não, não temos nada para repartir não temos nada para comer aquela fala não era não temos nada para comer é não temos nada para repartir porque Jesus chega e pergunta vocês tem alguma coisa para comer? como quem está querendo comer eles falam, não, a gente não tem não é que eles não tem nada para comer eles não tem nada para repartir nada para repartir.

Jesus n perguntou isso porque um pedinte da praia Embora talvez para os disc n Quem esse maluco a De praia doido a perguntando se a gente tem alguma coisa Talvez nem teve tanto interesse. Não, não temos. Que é assim que a gente faz, né? Não tenho, não. Tem alguma coisa para comer? Não, não tenho. Não tenho. Jesus não é esse pedinte de praia. Essa pergunta de Jesus é para identificar onde está ancorado o coração desses discípulos.

Num resumo, qual foi essa pergunta que Jesus fez para os discípulos? Será que o trabalho de vocês produziu algo para o outro desfrutar? O resumo da pergunta de Jesus é essa. Será que vocês têm alguma coisa para comer? O que Jesus está querendo? Será que o trabalho de vocês produziu alguma coisa para que outro, além de vocês, pudesse desfrutar? Jesus fala agora para os discípulos que estão saindo de dentro do mar com o barco cheio de peixe.

Agora eles têm muita coisa. Agora o barco está cheio de peixe. Antes não tinha nada, agora tem muito. Tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pegar. Ou seja, desfrutem do milagre repartindo. Agora vocês estão diante de um grande milagre. desfrutem disso repartindo meus irmãos, a gente precisa entender uma coisa todo milagre que Jesus faz na nossa vida não é pra que nós tenhamos mais é pra que nós possamos repartir mais agora vocês tem uma rede cheia de peixes os discípulos podiam olhar agora e falar assim nossa, agora a gente estourou agora a gente tem muito peixe Jesus fala, legal, é isso mesmo vocês entenderam o milagre vocês estão diante do milagre, vocês tem muito peixe mas agora, traga pra repartir e não pra vocês comerem sozinho o fruto da incredulidade é a falta quando eles agiam por conta própria, o que eles tinham?

nada ou seja, o fruto da incredulidade é a falta, mas o fruto da fé que agora é aquela que responde aos movimentos de Jesus, o fruto da f a d de repartir O fruto da incredulidade a falta mas o fruto da f a d de repartir Esse Deus que vem ao encontro desses homens medrosos, fujões, incrédulos, Ele vem para servir. Ele vem para servir e para ensinar que o caminho da fé é o caminho de repartir. Nos últimos versículos aí, do 11 ao 14, Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra. A rede estava cheia, com 153 grandes peixes.

Mesmo sendo tantos peixes, a rede não se rompeu. Jesus disse a eles, venham comer. Nenhum dos discípulos ousava perguntar, quem é você? Porque sabiam que era o Senhor. Jesus veio, pegou o pão e deu a eles. Depois fez a mesma coisa com o peixe. E essa já era a terceira vez que Jesus se manifestava aos seus discípulos depois da ressurreição dentre os mortos. É interessante essa informação que o texto traz, de que a rede, mesmo estando tão pesada, cheia de peixes, ela ainda assim não se roupeu.

que o comum é o que? essa rede na hora que eles começassem a puxar ela ia se rasgar, não tinha como ela ia se romper pelo peso, pelo tanto de peixe mas é interessante esse detalhe essa informação que o texto traz porque faz um paralelo aqui do momento que Jesus encontrou os discípulos esses discípulos, lá atrás quando Jesus foi no mar e encontrou os discípulos pela primeira vez e chamou esses discípulos para caminhar com eles e pescar homens. A gente vê que há um paralelo com o que está acontecendo aqui. Lá no relato de Marcos, capítulo 1, o texto diz que nesse momento que Jesus foi ao encontro deles, eles estavam consertando as redes.

Consertando. Ou seja, eles tinham uma empresa próspera de pesca. e sempre que eles iam pescar, eles pescavam muito peixe, só que todas as vezes as redes se rompiam parte do trabalho deles era então consertar aquelas redes que se que rompiam ali parte do trabalho deles. Frequentemente isso acontecia. Rasgava pelo uso. Usava muito, tinha muito sucesso, muito êxito no trabalho. Mas agora o texto faz questão de informar que mesmo com o peso dos peixes ali, as redes não se romperam.

Aqui a gente tem um simbolismo teológico muito importante. Esse texto não está querendo dizer isso aqui, esse detalhe das redes que se rasgaram, que não se rasgaram, não é simplesmente para mostrar o tamanho de um milagre que Jesus pode fazer. Olha, Jesus faz tantos milagres poderosos que até as redes não se rasgam. Não é isso. Tem um simbolismo aqui teológico muito importante, principalmente nessa parte do texto. A gente está no último capítulo do Evangelho de João.

Essa parte aqui, essa parte final do Evangelho de João, é o momento onde Jesus está capacitando os discípulos para a missão. Jesus ressuscitou e Jesus está agora preparando os discípulos para que eles vão em missão para o ministério da palavra, para o ministério do Evangelho. Esses homens aqui, esses medrosos, esses fujões, esses incrédulos, eles foram escolhidos por Deus para um plano gigantesco. Gente, ser parte da igreja de Jesus é ser parte de um projeto maravilhoso, incrível.

O maior projeto que essa humanidade já viu. A igreja é o maior projeto de Deus para a humanidade. Jesus está contando com esses homens aqui e agora, nesse momento da história, Jesus está capacitando esses homens para que essa história continue avançando. A gente vai ver que quando passa esse período aqui, vocês estão estudando aqui o livro de Atos, entra a era da igreja, onde a igreja, os discípulos, agora os apóstolos, Eles vão agora colocar em prática tudo isso que Jesus está ensinando e capacitando eles aqui.

Então qual que é o símbolo teológico dessas redes que não se rompem? Essa rede cheia de peixes que n se rompeu mesmo com o peso n pra mostrar como Jesus pode fazer coisas sobrenaturais Na verdade, ela aponta pra realidade missionária dos apóstolos. Os apóstolos vão seguir em missão agora. Eles vão pregar o Evangelho por toda parte. Vai vir tanta gente. e o começo do livro de Aça a gente vê isso. Aquele boom da igreja.

Vai vir tanta gente, tanta gente, tanta gente, mas a rede não vai romper. Porque isso tem a ver com aquilo que o próprio Jesus falou. As portas do inferno não prevalecerão. o maior projeto de Deus pra humanidade é a igreja e a partir desse momento os apóstolos estão indo, avançando eles vão começar a avançar o evangelho vai ser espalhado pessoas vão vir, pessoas vão ser incluídas na família de Deus assim como os peixes que vinham pra rede você vê que há um simbolismo muito importante aqui Jesus tá mandando esses caras ir pra ir para o mar pescar como um símbolo de algo que vai acontecer mais na frente.

Agora, vocês vão pescar peixes. Mas o meu objetivo com vocês não é que vocês pesquem peixes. Talvez agora na cabeça desses caras vai começar a fazer sentido aquilo que Jesus falou lá no início, quando Jesus encontrou eles. Jesus falou olha, vocês me sigam e vocês vão pescar homens. Talvez aqueles caras pensaram assim, Não parece ser muito interessante, mas vamos lá. E aqui começa a fazer sentido isso. Porque mais uma vez Jesus está mandando eles ir pescar peixes, mas com uma preparação do que iria acontecer.

Vocês estão pescando peixe agora. Mas o meu objetivo com vocês é que vocês pesquem homens. Que vocês anunciem o Evangelho e esses homens, esses peixes humanos venham para essa rede e essa rede vai ficar cheia. só que ela não vai se romper não vai porque quem conduz a história quem conduz o povo de Deus na história é o próprio Deus a igreja uma grande rede e n somos os peixes que estamos a E a gente pode ter certeza a igreja tem muitos problemas Todos nós aqui, eu, você, temos alguma crítica, não temos?

Ah, porque a igreja é isso, porque é aquilo. Mas deixa eu te falar uma coisa. Nada vai interromper o projeto de Deus para a sua igreja. Nada. nem eu nem você vai conseguir chegar com a tesoura e começar a cortar essa rede e pensar assim, agora vamos ver se ela não se rompe nada porque é o próprio Deus que conduz a nossa história como povo de Deus e é o que é importante, o que é interessante aqui quando isso acontece Jesus chama os discípulos para algo muito importante, que faz parte do ministério de Jesus.

A refeição. O texto diz que Jesus fala venham comer. Venham comer. Deixam de viver a vida, essa vida aí, em busca de premiar as capacidades de vocês. Porque vocês já foram frustrados nisso. Todas as vezes que vocês tentaram pela força de vocês, vocês voltaram sem peixe. Agora venham comer. Desfrutem do milagre. Mas tragam também um pouquinho de peixe. Sabe? A fé cristã é a fé que reparte. É quando você é abençoado, mas você abençoa.

Deus falou isso para Abraão. Seja você uma bênção. Abraão era muito próspero. Tinha muita grana, tinha tudo. Deus fala pra ele, seja você uma bênção. Por quê? Porque você já é um cara abençoado. Você tem tudo, cara. Agora seja você uma bênção. A fé em Jesus só faz sentido quando nós, sendo abençoados por Deus, agora somos abençoadores, pessoas que abençoam. Quando Jesus nos abençoa, enche as nossas redes de peixe. Não é pra que nós tenhamos agora muito peixe.

é para que cada vez mais que nós tenhamos nós possamos repartir venha, senta a mesa mas traga algo para compartilhar profe desfrute do milagre Repartim Por isso que o tema dessa mensagem o milagre de repartim Não é o milagre dos peixes. É Jesus. Jesus sabe fazer isso aqui. Oh, Jesus fez um grande milagre. Ele é Deus. O grande milagre aqui não são os peixes. Não é a grande peça maravilhosa. O grande milagre aqui é agora esses homens serem guiados pela fé direcionada e não mais pela incredulidade.

É agora tendo poder repartir. O grande milagre que Jesus pode fazer na nossa vida não é nos dar nada. Ele pode fazer isso. O grande milagre que Ele pode fazer na nossa vida é nos dando transformar o nosso coração para que agora tudo que tenhamos seja meu e do outro. Que possamos agora repartir. A dádiva é isso. O fruto da incredulidade é o quê? A falta. O fruto da fé é a dádiva de repartir. É isso que esse texto quer nos ensinar.

Que a gente saia daqui entendendo uma coisa. Olhando para esse texto. Jesus foi ao encontro desses homens. A história começa com isso. Jesus foi ao encontro desses homens que estavam fugindo, que estavam incrédulos. Jesus faz isso pela terceira vez. E talvez você pense assim, ah, mas Jesus já veio atrás de mim várias vezes e eu estou só vacilando. Estou igual o Pedro. Pela terceira vez, Jesus vem ao encontro dos discípulos.

pela terceira vez Jesus encontra o Pedro que o negou três vezes Jesus lá encontra o discípulo que ele fala eu quero que venha todos, inclusive o Pedro ele poderia falar, chama lá os discípulos o Pedro estaria nessa lista mas ele fala, chama lá os discípulos, inclusive o Pedro aquele que acha que não é

digno Jesus vai ao encontro deles e é Jesus que vem ao nosso encontro sempre é ele que vem na história da nossa vida Deus está vindo ao nosso encontro, desde sempre, desde sempre. Até o ápice, que é Cristo, que de fato encarna e se encontra de fato na nossa humanidade. Amém? Senhor, muito obrigado pela sua palavra, muito obrigado porque ela é atemporal.

CONTINUE A CONVERSA

Esta mensagem tem um guia de estudo de uma página, ideia central, leitura do texto e perguntas para conversar em grupo: **calvarycuritiba.com.br/guia/2026-09-06**